



AValiação DO Perfil Epidemiológico DE Pacientes Recorrentes NA Hanseníase EM Uma População DO NORTE E NOROESTE DO PARaná, BRASIL

ERICA APARECIDA PEREIRA; ANA CLARA PASCHOAL ROSSATI; LARISSA DANIELLE BAHLS PINTO; MARCELO TÁVORA MIRA; JEANE ELIETE LAGUILA VISENTAINER

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica e transmissível, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. O Brasil é o segundo país em novos casos, segundo a Organização Mundial da Saúde, atrás apenas da Índia. A recorrência da hanseníase é definida como aquela que ocorre em pacientes com novos sintomas clínicos, incluindo sinais e sintomas da doença ativa, após tratamento e diagnóstico de cura. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar características epidemiológicas e clínicas de pacientes com diagnóstico de recorrência da hanseníase, residentes em cidades do Noroeste do Estado do Paraná. **Materiais e Métodos:** Foram coletados dados epidemiológicos e clínicos do prontuário de 30 pacientes com diagnóstico de recorrência de hanseníase, acompanhados e tratados no Consórcio Intermunicipal de Saúde Pública do Norte Paranaense (CISAMUSEP) entre os anos de 2005 e 2021. A distribuição de frequência das variáveis foi analisada por meio de contagem direta em planilhas, utilizando o *software* Microsoft Office Excel 365. O presente trabalho faz parte de um projeto de pesquisa aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil (COPEP-UEM nº 2.424.046/2017) e da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (CEP-SESA / HT nº. 400/2011). **Resultados:** A faixa etária com maior frequência foi de 40 a 59 anos (50%), sexo feminino (53,3%), autodeclarados brancos (66,7%). A classificação operacional predominante foi a multibacilar (90%) e a forma clínica virchowiana (46,7%). O nível de incapacidade na recaída mais observado foi o grau 1 (36,7%), esquema terapêutico inicial PQT/MB 24 doses (46,6%), com tempo decorrido do tratamento até a recaída de 77,2 meses. **Conclusão:** Os resultados mostraram maior prevalência de recorrência em pacientes multibacilares, forma clínica virchowiana e com grau 1 de incapacidade, o que indica alta transmissibilidade e diagnóstico tardio. Estudos posteriores abrangendo maior amostragem possibilitará a caracterização epidemiológica da recorrência da hanseníase nesta população, colaborando com a elaboração de novos estudos de associação genética e o delineamento de estratégias para tratamentos eficazes na cura da doença.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; MYCOBACTERIUM; MULTIBACILAR; VIRCHOWIANA; RECORRÊNCIA**